



RESTAURANDO OS ALTARES

1-RECONSTRUINDO O ALTAR DA FAMÍLIA

2-EDIFIQUEMOS NOVOS ALTARES

3-RESTAURANDO ALTARES ABANDONADOS

**4-A RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA PRÁTICA DO CULTO
DOMÉSTICO**

5-A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

6-QUE ALGUÉM INTERCEDA POR MIM

7-A SÓS COM DEUS

8-COMO MANTER O FOGO NO ALTAR DA FAMÍLIA

1

RECONSTRUINDO OS ALTARES O ALTAR DA FAMÍLIA

TOPO

Objetivo do Sermão:

Mostrar à Igreja a grande importância do altar da família no Velho Testamento, na adoração a Deus e na edificação de uma vida espiritual sólida em cada membro da família. Os lares de hoje devem imitar esse maravilhoso exemplo.

Texto Principal: Gênesis 12:8

INTRODUÇÃO

Qual é a experiência espiritual ensinada por nossos pais, qual é a melhor lembrança da nossa infância? (apresente uma experiência pessoal)

Sem dúvida alguma, vamos nos referir aos cultos domésticos que cada manhã nossos pais faziam conosco. Quando cantávamos, orávamos e quando eles abriam a Bíblia e contavam histórias interessantes que nos fascinavam. Encerrávamos com uma oração pedindo a direção e proteção de Deus para o dia. A essa experiência chamamos de “Altar da Família”

Mas, que significa Altar da Família? Para entendermos amplamente esse maravilhoso assunto, vejamos um pouco das histórias bíblicas, e encontraremos algumas personagens que construíram um Altar e ao seu redor, juntamente com suas famílias, cultuavam e adoravam ao verdadeiro Deus.

I. ORIGEM E DEFINIÇÃO DA PALAVRA ALTAR

A Esta palavra vem de dois verbos hebreus Do verbo zâbaj que quer dizer “degolar”, e de “thúo” que quer dizer: “sacrificar”. O sentido completo desses verbos é encontrado no *Dicionário Adventista*.

B Definição

São várias pedras, umas sobre as outras, formando uma plataforma quadrada, sobre a qual se ofereciam sacrifícios, como parte do culto e adoração a Deus.

Seu tamanho variava. De 1,10m de altura, por 1,10 de largura. Outros tinham 1,55m de altura por 2,56 de largura (ex. do altar do santuário). Geralmente esses altares não eram construídos próximo das árvores.

II ALGUNS CONSTRUTORES DE ALTARES MENCIONADOS NA BÍBLIA

O sistema de ofertas de sacrifícios sobre um altar foi introduzido por Deus, como culto e adoração a ele, quando o homem foi expulso do Éden.

A Abel e Caim, construíram seus altares no Jardim do Éden –
Gênesis 4:4,5

No livro de Patriarcas e Profetas, na pág. 67, nos diz que embora não indique que Abel e Caim construíram altares para suas ofertas, obviamente o fizeram, conforme o Comentário Bíblico.

B Noé, depois do dilúvio, construiu um altar – Gênesis 8:20

Para adorar e expressar sua gratidão a Deus, por Sua proteção, Noé e sua família construíram um altar a Jeová.

C Abraão e sua família, adoraram a Jeová em altares –
Gênesis 12, 13

1. Onde Jeová lhe apareceu, **ali construiu um altar.**
Gênesis 12:27

2. Para invocar o nome de Jeová, **construiu um altar.**
Gênesis 12:8

3. Para renovar seu pacto com Jeová, **construiu um altar.**
Gênesis 13:4

Isto ocorreu depois que Abraão mentiu e representou mal a Deus no Egito, chegando a desanimar-Se por sua falta de fé.

D Jó, construiu altares para interceder diariamente por seus filhos.

Jó 1:5.

E Elias, construiu um altar para adorar ao verdadeiro Deus.
I Reis 18:30-32

III OS 7 PROPÓSITOS ESPIRITUAIS DO ALTAR DA FAMÍLIA SÃO:

A) Primeiro Propósito

Que a família possa render Culto e Adoração ao Seu Criador.

Para entender melhor vamos definir o que é culto e o que é adoração. Culto é veneração, admiração, homenagem religiosa à divindade. Adoração é o ato de adorar. Reverenciar como suma honra e respeito a Deus. Render à divindade o culto que merece. Então: Em que consiste o ato de adorar a Deus?

1. Que a família expresse sua reverência a Deus, ao sentir Sua presença.
2. Que cada membro da família expresse sua admiração por Deus, com cânticos, com orações, com instrumentos musicais.
3. Que haja um compromisso de fé e de amor para com Deus.
4. Em familiarizarmos com Deus, até que ele chegue a ser nosso amigo.
5. Em expressar nosso reconhecimento a Deus, por sua generosidade em perdoar-nos, dar-nos a paz, restaura-nos e salvar-nos.

B) Segundo propósito

Para que a família peça a fé e o poder de Deus, e os méritos do sangue de Jesus para cada um de seus membros e para obter o perdão e a vitória sobre o pecado. Isto, no Velho Testamento, foi simbolizado no sacrifício do Cordeiro; para que Deus coloque um sinal ou selo protetor em cada membro de a família, de modo que o destruidor não lhes faça mal algum.

C) Terceiro propósito

Para que cada membro da família renove seu pacto de fé com Jesus.

D) Quarto propósito

Para que a família receba instrução e ensino da Palavra de Deus, oferecendo assim a melhor herança espiritual para sua nova geração.

E) Quinto propósito

Para celebrar, festejar e comemorar as intervenções de Deus na família.

F) Sexto propósito

Para buscar a reconciliação com Deus e com cada membro da família.

G) Sétimo propósito

Para que os pais intercedam por seus filhos e os filhos por seus pais.

IV - DEUS ESTABELECEU DOIS MOMENTOS DO DIA PARA A CELEBRAÇÃO DO ALTAR DA FAMÍLIA

É tão importante a Palavra de Deus como guia do ser humano, que ele ordenou que seus ensinamentos fossem repetidos em diversos momentos do dia. Nos próximos parágrafos falarei especificamente sobre um momento da manhã e outro da noite, como os momentos mais apropriados para o culto doméstico. (Ler Deuteronômio 6:6,7) **“Estas palavras que, hoje, te ordeno...tu as inculcarás a teus filhos...ao deitar-te, e ao levantar-te.”**

A) - OS CULTOS VESTERTINOS E MATUTINOS NO ALTAR DA FAMÍLIA – Deuteronômio 6:6,7

1. **“As inculcarás a teus filhos, ... ao deitar-te”** (Verso 7) **Este era o culto vespertino.** Acontecia no fim do dia, antes de deitar-se, o pai reunia toda sua família. Começavam com um louvor, oravam ao Senhor, e em seguida o pai dava o conselho de Deus usando as Escrituras Sagradas. Depois disso, dava a oportunidade para que cada um expressasse sua gratidão ao Senhor pelos cuidados recebidos dEle. Por fim, terminavam com uma prece de gratidão. Todos participavam.
2. **“as inculcarás a teus filhos, ... e ao levantar-te”** (Verso 7) **Este era o culto matutino** (manhã). Acontecia na primeira hora do dia, quando as forças estavam renovadas. O pai ou a mãe (na ausência do pai), reunia toda sua família, e dedicava um tempo para o culto. Cantavam, oravam e o pai apresentava as instruções da Palavra de Deus. Findavam com uma fervorosa oração, pedindo a direção e proteção de Deus para cada um dos membros da família durante o dia.

V - O ALTAR, O SACRIFÍCIO, A ADORAÇÃO E O TEMPO QUE DEDICAVAM A DEUS NO VELHO TESTAMENTO, TEM SUA APLICAÇÃO HOJE NO CULTO DOMÉSTICO

- A) O Altar.** Hoje, de maneira simbólica, é um lugar definido que destinamos na casa para fazer o culto, e adorar ao Senhor com toda nossa família.
- B) O Sacrifício.** Hoje, é a súplica que o pai e toda a família elevam a Deus, para que o Espírito Santo aplique neles os méritos do sacrifício da morte de Cristo NA CRUZ.
- C) A adoração.** Hoje, são os hinos de louvor, a oração e o estudo da Bíblia.

- D) O tempo.** Hoje, é um tempo (entre 15 a 20 minutos), que dedicamos para louvar a Deus, orar e estudar Sua Palavra.

CONCLUSÃO

A) O exemplo que nos deixaram as personagens da Bíblia, aqui mencionadas, na construção de altares, no culto de adoração, é poderoso e devemos segui-lo hoje, para Deus que restaure a fé em nossas famílias.

B) Em todo lar, onde há um pai ou uma mãe que se reúne com seus filhos, diariamente, separando um tempo especial para adorar a Deus nas manhãs e nas tardes, para pedir que os méritos do sacrifício de Cristo, na cruz, sejam aplicados em cada membro de sua família, está colocando um cerco poderoso de proteção espiritual que não poderá ser destruído pelas forças do mal.

C) Se você, tomou a decisão hoje, de estabelecer o Altar da Família em seu lar, suplique ao Espírito Santo que desça como fogo divino, para acender nossos altares do culto doméstico, e que suas orações ascendam ao céu como incenso suave e agradável ao Senhor.

2

REEDIFICANDO OS ALTARES EDIFIQUEMOS NOVOS ALTARES

TOPO

Objetivo do sermão:

Mostrar a grande importância da formação espiritual nos novos convertidos, em edificar o Altar da Família antes de se batizar, e consolidar esta prática depois do batismo. Mostrar também aos que já estão batizados, e não experimentaram a bênção da prática do culto doméstico, a urgente necessidade de iniciá-la imediatamente, com o propósito de firmar-se no conhecimento da Bíblia e na comunhão com Deus.

Textos principais: Deuteronômio 6:6,7; Gênesis 12:7 (ler estes textos)

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no Teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, ... e ao deitar-te e ao levantar-te.”

“... ali edificou um altar ao Senhor, que lhe aparecera.”

INTRODUÇÃO

As estatísticas feitas da vida espiritual da igreja, de alguma maneira, têm refletido realidades importantes que devem ser observadas. Aproveito para apresentar uma estatística que reflete uma enfermidade espiritual alarmante, que deve ser tratada com urgência.

PERCENTUAIS ALARMANTES DESTA PESQUISA

Há pouco tempo foi feita uma interessante pesquisa, que foi publicada em uma revista protestante, onde se perguntou a uma boa quantidade de membros de igreja, sobre: *Qual é a frequência do culto doméstico em seus lares?*

1. **20%** disseram que faziam o culto diariamente
2. **52%** disseram que nunca fizeram o culto, nem pessoal nem em família.
3. **28%** disseram que faziam o culto de vez em quando

Se nós nos perguntássemos hoje: *Em qual porcentagem nos encontramos?* Qual seria nossa resposta? O que poderíamos fazer para reverter esse triste quadro?

I - AOS 20% QUE FAZEM O CULTO DIÁRIAMENTE, OS ANIMAMOS, COM SUA FIDELIDADE, A INSPIRAR OUTROS

A) A aprovação de Deus à fidelidade demonstrada

“Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”
Mateus 25:21.

Em parte, o galardão pelo serviço fiel, é recebido nesta vida, mas Jesus, aqui, esta se referindo à recompensa do mundo vindouro. “sobre o muito te colocarei” “entra no gozo do teu senhor” é a segunda parte da recompensa que Deus concede por um serviço fiel.

B) Sua fidelidade na comunhão diária com Deus, inspirará outros a serem fiéis

Sua influência na fidelidade da comunhão com Deus, nos demais membros da igreja, será como as bênçãos que produzem o “sal” e a “luz”.

1. Sua fiel comunhão com Deus será como o sal, que serve para “preservar” a fé no Senhor em cada um dos membros de sua família. Também serve para “purificá-los” de seus pecados.
2. Sua fiel comunhão com Deus será a luz, da “presença” divina em seu lar. E recebendo a luz de Cristo, diariamente, em sua vida, se converterá em um refletor dessa luz, dissipando as trevas de todo pecado que quiser entrar em seu lar.

II - PARA OS 52% QUE NÃO FAZEM O CULTO DOMÉSTICO. OS PERSUADIMOS A INICIAR, HOJE, A EDIFICAÇÃO DO ALTAR DA FAMÍLIA

Por que é tão alto o percentual de membros e lares que não fazem o culto doméstico? Por que é tão alto o número de apostasias dos novos conversos da igreja? Estas duas perguntas têm uma só resposta. Muitos membros, tanto os antigos como os novos, não foram ensinados, nem habituados nesta prática espiritual, que é realizar o culto doméstico diariamente, nem antes e nem depois do batismo. Esta é uma das causas pela qual esses membros, não amadureceram na fé e, além disso, não aprenderam a depender de Deus. Finalmente, esses membros apostatam.

A) **O altar da família deve ser edificado antes que um novo crente seja batizado e depois do batismo deve ser reafirmado.**

O crente tem melhor motivação para começar a “edificar” o altar e fazer o culto com sua família, quando está vivendo sua primeira experiência de fé e amor a Jesus, e conhece as três doutrinas básicas da fé,

Para começar a edificar o altar da família, é necessário que o novo crente saiba responder estas perguntas: *Quando devo começar a edificar o meu altar da família? Quem deve dirigir a edificação do altar da família? e Com quais recursos devo edificar o altar para o culto doméstico?*

1. Quando devo começar a edificar o meu altar da família?

Quando esses três ensinamentos bíblicos forem aprendidos e aplicados na vida pessoal do novo crente:

- a) A Bíblia como Palavra de Deus, que faz crescer a fé
A Bíblia como alimento espiritual. **“Achadas as tuas palavras, logo as comi.”** Jeremias 15:16
Este alimento deve ser consumido diariamente. **“...,pois receberam a palavra com toda avidez, examinando as Escrituras.”** Atos 17:11
- b) A oração, como o meio para se comunicar com Deus, faz crescer a fé. **“Orai sem cessar.”** I Tessalonicenses 5:17
- c) O conhecimento de Jesus como Salvador é o maná do céu
Cristo disse: **“Eu sou o pão da vida.”** **“Eu sou o pão vivo que desceu do céu”** João 6:48-51. Quando estudamos Jesus na bíblia, quando meditamos nEle como nosso Redentor, quando admiramos a Jesus, recebemos o maná que é Jesus Cristo.

2. Quem deve dirigir a edificação do altar da família?

Deus deu esta responsabilidade ao pai, a sagrada tarefa: **“tu as inculcarás a teus filhos...”** Deuteronômio 6:6,7. Na ausência do pai, a mãe deve tomar esta responsabilidade. Se ambos não estiverem, então a responsabilidade fica com o irmão mais velho.

3. Com quais recursos devo edificar o altar para o culto doméstico?

- a) Com as pedras vivas, representadas pelos integrantes da família **“também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados como casa espiritual”** I Pedro 2:5. É necessário que toda a família participe com espírito alegre e disposto para o culto no altar da família.
- b) Com o cordeiro para o sacrifício, que simboliza a Cristo.
“...Como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.” Isaías 53:7.

O pai, a mãe e os filhos pedem em oração, diariamente, que os méritos do sangue de Cristo os purifique de todo pecado. Desta maneira, apresentam ao céu o sacrifício de Cristo, como o meio de salvação em favor de sua família.

- c) Com o fogo que queima o sacrifício, símbolo do Espírito Santo
“Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.” Mateus 3:11 ú.p.
“Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder.” Lucas 12:49.
 Cada membro da família deve pedir na hora do culto doméstico, em oração fervorosa, este fogo do Espírito Santo.
- d) Com a fumaça do incenso que sobe ao céu, que são nossas orações
“...subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.” Apocalipse 8:4. No altar da família existe um lindo diálogo com Deus através da oração que sobe a Deus, como incenso sagrado.

B) Como Organizar os Cultos Matutinos e Vespertinos no altar da Família?

Para dar início a este novo hábito espiritual, necessitamos ter paciência, perseverança, tato, prudência e carinho. Além disso, devemos saber que o inimigo de nossas almas fará todo possível para interromper o início ou a continuidade deste hábito. Você deve saber organizar algumas coisas, dentre elas:

1. Observe as considerações a seguir para tomar sábias decisões:

- a) Deve haver dois cultos todos os dias. Um pela manhã (na primeira hora do dia), chamado culto matutino. Este é o melhor horário que Deus quer que seja dedicado a Ele. Quando a mente não está cansada, e temos as forças renovadas. O outro culto do dia se chama culto vespertino, este é realizado a tarde ou à noite, quando toda a família se reencontra.
- b) Na medida do possível, toda a família deve se reunir pela manhã e a noite.
 Quando a família vai se deitar mais cedo, com o firme propósito de, também, levantar-se mais cedo no dia seguinte, com o objetivo de reunir-se para o culto, todos são beneficiados na vida espiritual. Para a noite é bom considerar o fato de que todos trabalham, os filhos estudam e voltam para casa em diferentes horários. No entanto, em algum momento todos estão em casa, pelo menos a maioria. Esse é o momento para reunir-se e fazer o culto vespertino de gratidão.
- c) A família deve ter seus materiais de estudo, de louvor e de adoração a Deus. Como: 1) A Bíblia. Cada membro da família

deve ter a sua; 2) Os hinários para que todos louvem a Deus; 3) A Meditação Matinal, que é um livro de reflexões curtas para cada dia; 4) A Lição da Escola Sabatina, para todas as idades. Todo este material é importante, mas, para os que estão iniciando, podem adquirir aos poucos.

d) Duração do culto

Nas manhãs, pode durar entre 10 a 15 minutos.

Nas noites, pode durar entre 15 a 20 minutos.

2. Escolher os horários dos cultos matutinos e vespertinos

a) Faz-se uma escolha democrática para que tenha apoio de todos.

O pai dirige e dá liberdade para que cada membro da família opine e proponha a melhor hora, tanto para a manhã como para a noite. Deve-se ter o cuidado para o horário da manhã não ser tão cedo, que seja difícil levantar-se. Também não deve ser tão tarde para o culto não ser feito com pressa, ou mesmo que não o faça.

3. Deve-se preparar o ambiente físico e emocional

a) O ambiente físico

O lugar deve ser arrumado na noite anterior. Deve estar limpo, organizado e belo. Os materiais de estudo e adoração devem estar em um lugar atraente, de fácil acesso para todos.

b) O ambiente emocional

O pai e a mãe devem criar um ambiente apropriado, em que não haja ameaças, críticas ou condenação para o que não participa. Deve sim, haver colaboração de um para o outro, com um espírito alegre e de respeito. Se for possível, o pai faz propaganda anunciando, com antecedência, a data e a hora do início do culto. É bom usar um despertador para cumprir com o horário estabelecido.

C) Programa sugestivo para os Cultos Matutinos e Vespertinos

1. Programa sugestivo para o Culto Matutino de 10 a 15 minutos

- a) O pai dá as boas vindas. Diz: *“Queridos, damos graças a Deus por que nos têm reunido para termos comunhão com Ele hoje; para adorá-lo e estudar Sua Santa Palavra. Agradeço a todos por vir e, como família, receber as bênçãos de Deus.”*
- b) A esposa ou o filho(a) anuncia um hino de louvor A participação de todos no culto é muito importante. Nesse momento todos cantam. Podem usar um CD ou um vídeo-cassete, ou um instrumento musical.
- c) Um membro da família faz a oração, dizendo: *“Amoroso Pai, te agradecemos por este novo dia que nos concedes e por nos*

outorgar a vida e a saúde. Antes de cumprir com nossas tarefas de hoje, queremos adorar-Te, e escutar Tua voz, através de Tua Palavra. Acompanha-nos neste momento. Em nome de Jesus. Amém.”

- d) O pai de família agora (depois outro membro da família), lê a meditação para o dia, usando o livro *Meditações Matinais*. Em seguida faz-se um curto comentário da leitura. Deve-se encontrar uma aplicação para a vida de todos os presentes.
- e) O pai, tomando as mãos de sua esposa e a de seus filhos formando um círculo, e ora assim: “Querido Pai, te agradecemos pelos ensinamentos de Sua Palavra; ajuda-nos a recordá-la continuamente. Conduze-nos hoje, proteja-nos e dá-nos tua santa presença. Hoje, saímos em seu nome para cumprir as tarefas deste dia. Bênçãos minha esposa e meus filhos (falar o nome de cada um) de quem me sinto orgulhoso e feliz. Obrigado por tua resposta. Em nome do Senhor Jesus, Amém.”

2. Programa sugestivo par o Culto Vespertino de 15 a 20 minutos

Igual ao culto matutino, o pai pode iniciar o culto.

Nas seguintes ocasiões, o pai pode delegar a sua esposa ou a um de seus filhos: (Lembre-se que o importe é a participação)

- a) O pai ou a mãe dá as boas vindas a todos dizendo: *Fico feliz por nos encontrarmos novamente. Vamos agradecer a Deus por Seus cuidados de hoje, e também cantaremos a Ele e estudaremos Sua Palavra.*
- b) Algun membro da família, designado pelo pai, anuncia o hino preferido. Todos cantam.
- c) Algun membro da família, designado pelo pai, faz a oração de gratidão a Deus
- d) O pai pergunta todos: *Como foi seu dia hoje? Há algum fato interessante que aconteceu no trabalho ou na escola, que vocês queiram compartilhar? Desejam contá-lo?*
- e) O pai pede para que cada um tome sua lição da Escola Sabatina.
Se há crianças, JAMAIS SE DEVE ESTUDAR A LIÇÃO DE ADULTOS COM ELAS, porque elas não entendem e acabam se cansando. O melhor é que nesse momento, os adultos se unam com as crianças e estudem a lição delas de maneira interessante.

Se há juvenis, pode-se pedir a eles que nesse momento escolham outro lugar da casa para estudar sua lição, enquanto os pais estudam com suas crianças. Esta parte deve durar de 10 a 15 minutos.

- f) O pai reúne todos novamente e, de mãos dadas, fazem a última oração do dia. (o pai pode fazer ou outra pessoa).
“Querido pai, nós agradecemos muito por teus cuidados em cada hora deste dia que se finda. Receba nossa gratidão pelo que nos ensinaste quando estudamos tua Palavra. Temos um pedido especial

como família: ‘ _____, Obrigado por tua resposta’. Agora que vamos passar pelo repouso da noite, proteja-nos e conceda-nos um sono reparador. Vivemos confiantes em teus braços amorosos. Amamos-te Senhor. Agradecemos-te pelos méritos de Cristo e o pedimos no nome de Jesus. Amém”

CONCLUSÃO

- A) Felicitamos aos que estão experimentando cada dia o gozo de fazer o culto doméstico, e os animamos a continuar com esta prática, que os habilitará a ser verdadeiros adoradores de Deus no conflito final.
- B) Aos que são membros antigos e nunca fizeram o culto doméstico, assim como novos crentes, animem-se hoje, em nome do Senhor, a tomar o firme propósito de edificar o altar da família, urgentemente. O principal objetivo é: Que você aprenda a adorar ao Senhor com sua família, rendendo-Lhe culto e também a crescer no conhecimento da Palavra de Deus, e para depender inteiramente dEle. Esta é a melhor herança que você pode deixar aos seus filhos.
- C) Entrego-lhes sugestões para começar hoje a “edificar” o altar da família. Distribuiremos algumas folhinhas, onde você fará seu compromisso com Deus, para iniciar em seu lar a edificação do altar da família. Nós lhe oferecemos toda a assessoria necessária para o êxito desta empresa espiritual. Preencha todos os dados, e entregue-as agora.

Apelo:

Querido irmão tenha o firme propósito, juntamente com sua família, de ter comunhão com Deus e edifique agora seu altar da família. Assim você estará fortalecendo a vida espiritual do seu lar.

3

REEDIFICANDO OS ALTARES RESTAURANDO OS ALTARES ABANDONADOS

TOPO

Objetivo do sermão:

Mostrar à igreja que, uma das causas da ruína espiritual da pessoa e da família, é o abandono do culto diário no altar de cada lar. E que o verdadeiro caminho do retorno a Deus, começa exatamente onde começou a ruína. Isto é: com a restauração do culto diário, tanto pessoal, como da família, buscando a Deus como prioridade de cada dia.

Texto principal:

“Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel. Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. Elias restaurou o altar do senhor, que estava em ruínas. Tomou doze pedras... Com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor...” I Reis 18:19, 30-32.

INTRODUÇÃO

Vamos, com a imaginação, à Palestina. Lá no Mar Mediterrâneo, vemos o Monte Carmelo. Carmelo significa *horto, jardim, parque*. Este monte está localizado numa cadeia de montanhas de 9,3 km de comprimento. Sua parte mais alta mede 518,3 m. Era um lindo lugar, onde os rios eram alimentados por mananciais inesgotáveis. Ali povo de Deus, edificou um altar a Jeová para oferecer sacrifícios em Seu nome, e adorá-lo em Espírito e Verdade.

Anos depois, o rei Acabe, que fez o que era mau aos olhos de Jeová; mais que todos seus antecessores, introduziu o culto aos deuses pagãos Baal e Astarote, levando o povo de Israel à apostasia. Baal significa *senhor, amo, dono, esposo, possuidor*. Este foi o nome do deus Cananeo, da desgraça e do trovão. Eles criam que este deus vivia nas árvores, montes, rochas e mananciais. Eram consideradas divindades que cuidavam da vegetação, o aumento dos rebanhos e gados. Astarote era a deusa do amor sexual, da fertilidade e da guerra. Assim, Israel estava trocando de amo e Senhor. Por esta razão Deus enviou uma terrível seca para mostrar que Jeová está sobre todos os outros deuses. Israel, em sua grande apostasia, abandonou o altar de Jeová, até ele cair em ruínas. Em seu lugar, edificaram altares a Baal e a

Astarote, provocando assim, a ira de Jeová contra Israel, Seu povo. (I Reis 16:33)

I - ESTES SÃO ALGUNS DOS “BAAIS” DE HOJE, QUE TÊM TOMADO O TEMPO E O LUGAR DO CULTO, E DO ALTAR DA FAMÍLIA

A) A televisão, os videocassetes e o computador.

Estes equipamentos modernos são úteis e necessários. No entanto; quando estes aparelhos são usados em casa por adultos, jovens e crianças absorvendo horas e horas em assuntos que são interessantes, mas que nem sempre edificam, tomando o tempo que deveria ser dedicado ao Senhor nos cultos matutinos e vespertinos, então esses aparelhos se tornam ídolos modernos tiranos e sedutores.

B) Absorvidos pelo que é importante, mas não prioritário.

1. Excesso de trabalho, os estudos e outras atividades são importantes, e absorvem muito tempo. No entanto, a prioridade é nossa comunhão com Deus.

Cristo disse: **“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”**

Mateus 6:33

Paulo disse: **“pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.”** Filipenses 2:21.

Concluimos dizendo que: o tempo dedicado ao culto da família não depende de outras atividades que temos. Mas sim que independente de qualquer outra atividade, esse tempo é sagrado. Porque a família demonstra que escolhe a Deus, e renova seu pacto de amor com Ele.

C) Os compromissos e atividades que se sobrepõe.

1. Os compromissos nunca serão uma desculpa para não fazer o Culto da Família.

“Outro Ihe disse: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa. Mas Jesus Ihe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.” Lucas 9:61,62

A desculpa dessas pessoas que Cristo menciona, indicava vacilação, indecisão, falta de vontade para fazer o sacrifício que se espera dos discípulos de Cristo. A pena inspirada nos diz: **“Pais e mães, por mais prementes que sejam vossos afazeres, não deixeis de reunir vossa família em torno do altar de Deus.”** Orientação da Criança, pág.520

D) A mornidão espiritual e a desorganização no lar.

1. A mornidão espiritual – Apocalipse 3:16 – Suas características:
 - a) Quando a mornidão chega, faz com que as faculdades espirituais caiam adormecidas, e não sentem a necessidade do culto da família.
 - b) A mornidão diminui sua vigilância espiritual. Cria uma predisposição para desviar-se do correto proceder. A indiferença se apodera da pessoa, a moral começa a cair e o resultado é a deslealdade a Deus na prática do culto com a família, no altar do Senhor.

2. A desorganização no lar impede a realização do culto da família
Quando o pai ou a mãe não estabelece horários para o culto matutino e vespertino, e outras atividades onde a família deve encontrar-se, a família começa a viver um verdadeiro caos. Não há direção paterna e nem materna. **“...cada qual fazia o que achava reto.”** Juízes 17:6.

Isto favorece a não-implantação do culto no lar. Diante desta situação, Deus nos aconselha: **“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”**

I Coríntios 14:40

II - O CAMINHO DE VOLTA A DEUS COMEÇA SEMPRE COM A REEDIFICAÇÃO DO ALTAR ABANDONADO OU DESTRUÍDO

Os passos que deu Elias, o profeta, para reedificar o altar que o povo de Israel havia abandonado e substituído por ídolos falsos, são os mesmos passos que teremos que dar neste reavivamento espiritual.

- A) Primeiro passo. Elias disse: **“Chegai-vos a mim”** I Reis 18:30
O pai, como sacerdote da família ou, em sua ausência, a mãe, deveria convocar toda a família, dizendo: “Chegai-vos a mim”. Nesta reunião deve-se tratar o tema da reedificação do altar da família.

- B) Segundo passo **“Elias restaurou o altar do Senhor, que estava em ruínas.”**

1. Que significado tem a palavra “restaurou”?
“restaurou o altar”, equivale a ajustar horários, para que as atividades diversas não choquem com a hora do culto da manhã e da noite; deixar os compromissos para outra hora; “restaurar”, também equivale a comprar com antecedência as lições (para diferentes idades), as Bíblias, os hinários, etc.

2. Elias constrói o altar

“Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será teu nome.” Verso 31

Com reverência Elias reuniu as pedras espalhadas e reedificou o altar. Cada pai e mãe também devem reunir, como pedras vivas, cada membro de sua família que antes estavam espalhados, e juntos, reedificar o altar do Senhor.

C) ***Terceiro Passo “Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, pô-lo sobre a lenha”***

Devemos lembrar que o ponto central do altar da família é o sangue do Sacrifício. Este é o símbolo do sangue de Cristo, derramado por nós, para salvar-nos do pecado. Isto somente tem significado quando o pai ou mãe, ao começar o culto matutino ou vespertino, elevam a Deus uma oração como esta: ***“Querido pai, estamos agradecidos pelo sacrifício de cristo em nosso favor. Jesus, escolhemos a ti, mais uma vez, pois és nossa única esperança de salvação. Derrama, agora, os méritos de Seu sangue sobre mim, sobre meu esposo(a), sobre meu _____, sobre meu _____, sobre meu _____. Obrigado , querido Jesus, por cobrir com Tua Santa justiça, os pecados de nossa família. Agora, dá-nos a certeza de Tua salvação no sangue de Jesus. Obrigado por Teu sacrifício. Em Teu nome pedimos. Amém.***

CONCLUSÃO

A) ***Faço um convite especial para aqueles que fazem o culto da família ocasionalmente, e para aqueles que desejam fazê-lo.***

1. Que dêem muito valor aos benefícios do Culto da Família. Porque:
 - a) Nele encontraremos força espiritual e a companhia de Deus
 - b) Nele obteremos a fonte do poder para enfrentar com êxito os problemas que causam a desarmonia da família.
 - c) Nele, quanto mais perto de Cristo, mais perto estaremos uns dos outros na família.
 - d) Nele será formada a “cerca protetora” para cada membro da família.

B) ***Que possamos refletir profundamente nestas citações da pena inspirada***

“Prevalecem a incredulidade e o cepticismo. Predomina a iniquidade. Contudo, neste tempo de terrível perigo, alguns que professam ser cristão não celebram culto doméstico. Não

honram a Deus no lar; não ensinam os filhos a amá-Lo e 18eme-Lo.” Orientação da Criança, pág. 517

“Que o pai, como sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se.” Patriarcas e Profetas, pág. 141

- C) Depois de reedificar nosso altar, e ali reunidos com nossa família, demos abertura a nossos cultos, fazendo uma paráfrase da oração de Elias, em I Reis 18:36,37:

“Querido Pai, declare hoje, que és o Deus deste lar. E que eu sou Seu servo, e que por Tua ordem edificamos este altar. Onde renderemos culto ao Teu nome todos os dias, eu e toda minha família. Agora, Pai, responda-me Senhor, para que minha esposa e meus filhos, saibam que Tu, oh Jeová, és o Deus nesta casa, e que perdoas nossas faltas do passado, e volve-Se a nós. Que desça hoje, o fogo de Teu Santo Espírito sobre nós, e consuma as escórias de nossos pecados que hoje colocamos sobre Teu altar. Abençoa-nos Senhor! Em nome de Jesus. Amém.”

4

REEDIFICANDO OS ALTARES A RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA PRÁTICA DO CULTO DOMÉSTICO

TOPO

Objetivo do Sermão:

Destacar perante a igreja, que os pais e as mães, ocupam o lugar de Deus diante de seus filhos. Portanto, eles, por preceito e exemplo, convertem-se em líderes espirituais em seus lares para sustentar a fé a religião em cada membro de sua família, através do culto diário.

Texto Principal:

“Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo...” Gênesis 18:19, pp

INTRODUÇÃO

Há muitos exemplos de pais modelos. No entanto, em Abraão encontramos um modelo que é destacado pelo mesmo Deus que faz um lindo elogio a ele, porque podia confiar nele. Deus sabia que não O trairia, era leal no desempenho de sua tarefa e divinamente marcado como pai da geração presente e futura. Por isso Deus disse sobre ele: *eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor*”. Vamos estudar então, o que Abraão ensinava para sua família.

I - ABRAÃO, UM MODELO DE PAI

A) O que Abraão ensinava para sua família

1. Como fiel sacerdote, ele orava por sua família e intercedia por ela.
2. Instruía a sua família tanto na teoria como na prática de sua religião.
3. “Ele ordenava” por meio de seus claros preceitos e contínuo exemplo.

4. Diariamente o culto matutino e vespertino, no altar da família, era sua prioridade. Nele estava o segredo de seu poder espiritual.

B) Porque Abrão foi chamado “amigo de Deus”?

Por sua profunda intimidade com Deus na oração, a ser chamado “amigo de Deus”. Este lindo testemunho está na Palavra de Deus:

1. Em II Crônicas 20:7, o profeta diz: **“de Abraão, teu amigo”**
2. Em Isaías 41:8 Deus mesmo fala: **“Abraão, meu amigo”**
3. Em Tiago 2:23, o apóstolo diz: **“e foi chamado amigo de Deus”**

Querido irmão e querida irmã, com a ajuda de Deus podemos imitar este fiel modelo de pai, que foi Abraão. E em nossa íntima comunhão com Deus, podemos também ser “amigos de Deus”. Animados por este maravilhoso exemplo, podemos dar os primeiros passos para enfrentar com êxito a realidade de ter pais ausentes em nossas igrejas. Por esta razão nos perguntamos:

II - PARA ONDE FORAM OS PAIS?

A) Há duas ausências de pais e mães que prejudicam os filhos

1. A ausência física de pais e mães diante de seus filhos,
2. A ausência de relação e comunicação com os filhos
Os pais podem estar presentes no lar e, no entanto, permanecerem ausentes, por não se comunicar e não terem uma relação contínua com seus filhos. Desta forma, esses pais saem da vida cotidiana de seus filhos e, além disso, dão pouca importância à educação religiosa ou moral para sua família. Desta maneira a indiferença e a rebelião contra Deus são cada vez maiores em um lar como este.

B) O chamado de Deus aos pais e mães é para devolvermos a Ele líderes e pastores de qualidade para o nosso rebanho.

“ele converterá o coração dos pais aos filhos...”
Malaquias 4:6

Que os pais e as mães voltem a ocupar a liderança espiritual de suas famílias, cumprindo o papel de sacerdotes, pastores do rebanho (nossas famílias) que Deus nos deu. Muito breve nos pedirá conta, e nos perguntará: **“Onde está o rebanho que te foi confiado, o teu lindo rebanho?”** Jeremias 13:20

– Se hoje recebemos esta incumbência divina, com toda certeza responderemos: **“Eis-me aqui, e os filhos que o senhor me deu...”** Isaías 8:18

III - PAIS E MÃES, VERDADEIROS LÍDERES ESPIRITUAIS DE SUAS FAMÍLIAS

A) Os pais e as mães, podem usar com êxito estes dois modelos bíblicos de liderança

1. O “modelo do servo” (Mateus 20:25-28) Nesta condição de servo, o pai está **“entre”** quem guia, e não como líder **“sobre”** os que domina. Como líder, o pai e a mãe sempre estarão **“entre”**, porque eles são os primeiros a dar o exemplo em tudo, especialmente nas horas de culto e comunhão com Deus.
2. O “modelo do pastor” (João 10:14) O verdadeiro pastor de ovelhas não empurra as suas ovelhas (modelo autoritário), muito menos fica atrás (modelo *LAISSEZ-FAIRE*), mas vai diante delas, e as ovelhas ao ouvir sua voz, o conhece e são conhecidas pelo pastor e o seguem. Deste modelo diz: *há uma autoridade*, mas não é autoritário.

O pai e a mãe cristãos guiam a sua família mediante a relação mútua. Mas também são conscientes da investidura da autoridade divina, para frear alguma conduta imprópria quando for necessário, e conduzi-los nos caminhos do Senhor.

B) O pai e a mãe devem tomar a iniciativa no lar

1. A iniciativa do pai.

Para ser efetivamente um líder no lar, o pai deve tomar a iniciativa na escolha de metas claras e definidas no que se refere a valores,

 - a) Ele deverá ser o primeiro a amar e promover o amor;
 - b) Quando erra, ele deveria ser o primeiro a dizer “sinto muito”;
 - c) Ele deve ser o primeiro a santificar-se. Dar a vida pela sua esposa e os filhos. Em tudo, deve ser o primeiro a doar;
 - d) Deve ser o primeiro, a compartilhar o pão do céu com sua família no culto diário;
 - e) Ele deve ser o primeiro a estudar a Bíblia e orar ao Senhor a cada dia;
 - f) Deve ser o primeiro a dizer a verdade a qualquer preço;
 - g) Deve ser o primeiro a perdoar o ofensor;

- h) Deve ser o primeiro na pontualidade e responsabilidade.

“Cumpra ao pai fortalecer na família as austeras virtudes – energia, integridade, honestidade, paciência, ânimo, diligência e utilidade prática. E o que exige de seus filhos, deve ele mesmo praticar, ilustrando essas virtudes na própria conduta varonil. Combinai o afeto com a autoridade, a bondade e simpatia com a firme restrição. Dedicai a vossos filhos algumas de vossas horas de lazer; relacionai-vos com eles; associai-vos com eles em seus trabalhos e brinquedos, e captai-lhes a confiança. Cultivai a camaradagem com eles, especialmente os meninos. Tornar-vos-eis, assim, uma forte influência para o bem.” Ciência do Bom Viver, pág. 393,394.

2. A iniciativa da mãe

- a) Ela deve ser a primeira a apoiar o pai na formação dos valores sociais, morais e espirituais em seus filhos;
- b) Na ausência do pai, ela se converte no padrão de referência. No trabalho, no progresso, na prática diária do culto no altar da família.
- c) *“Cristo confiou a sagrada obra de ensinar a vossos filhos os Seus mandamentos.”* *Orientação da Criança, pág. 68.*
- d) ‘Por estar mais próxima dos filhos, sobre a mãe recai a responsabilidade de ensinar a ordem, a limpeza, a integridade, a veracidade e a formação da vida espiritual.
- e) Ela deve ser a primeira a ensinar seus filhos a orar, porque ela ora. A primeira a estudar a Bíblia e elevar cânticos de gratidão na hora do culto da família.

“A mãe deve reconhecer que Deus é seu ajudador, que o amor é seu êxito, seu poder. Se for sábia cristã, não tentará forçar a criança à submissão. Orará; e ao orar, terá consciência de uma renovação da vida espiritual em si mesma. *Orientação da Criança, pág. 212.*

CONCLUSÃO

- A)** Apreciamos muito, o exemplo de pai do fiel patriarca Abraão.
- B)** Observamos espantados como nossos filhos são afetados pela ausência de liderança espiritual de muitos pais em seus lares.
- C)** Aprendemos o modelo bíblico de liderança para os pais. Modelo que devemos seguir sem demora.

- D) Entendemos tudo o que envolve o governo da família. Agora devemos escolher definitivamente uma destas mensagens: a de Eli ou a de Elias.
1. A mensagem de Eli diz que ele amava a paz e cedia a vontade de seus filhos.
“Entretanto não ouviram a voz de seu pai”, e Deus chegou a dizer de Eli: **“honras a teus filhos mais do que a mim”** (I Samuel 2:25-29). O pior da atitude de Eli, é que ele não se preocupou com a vida espiritual de seus filhos. Por isso Deus falou o seguinte sobre seus filhos: **“Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o Senhor”** (I Samuel 2:25). Esta triste história termina com a decisão divina de **“os queria matar”** (I Samuel 2:25)
 2. Quão diferente é a mensagem de Elias: **“restaurará todas as cousas”** (Marcos 9:12). **“Ele converterá o coração dos pais aos filhos”** (Malaquias 4:6). Que o poder do Espírito Santo nos faça voltar a Ele. Que os pais e mães tomem a firme decisão hoje, de recuperar sua liderança espiritual em seus lares, estabelecendo o culto no altar da família.

Os pais que tomam a iniciativa de ser formadores da vida espiritual de seus filhos, de sua esposa, escreverão seus nomes neste pedaço de papel, para receber todo os materiais de ajuda e de orientação.

5

REEDIFICANDO OS ALTARES A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA BÍBLIA NO CULTO DOMÉSTICO

TOPO

Objetivo do Sermão:

Mostrar à Igreja que em cada altar da família, nos cultos matutino e vespertino, jamais devemos deixar de estudar e meditar na Palavra de Deus. Sua importância é tão grande que Cristo dá uma bem-aventurança especial aos que ouvem, lêem e guardam suas palavras.

Texto Principal:

“Bem-aventurado aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as cousas nela escritas, pois o tempo está próximo.”
Apocalipse 1:3

INTRODUÇÃO

A Ilustração → “Esta casa é um inferno!”, “Esta casa é um céu!”

Um menino de 11 anos de idade observava como os adultos zombavam de Deus e do céu. Repentinamente estes incrédulos se dirigiram ao menino e lhe perguntaram: “Dino, você sabe onde está o céu?”. Depois de um breve silêncio o menino respondeu: “Sim. Estão vendo aquele edifício de apartamentos? Ali no 3º andar no apartamento 2, ali está o céu.” – Esses senhores confusos com esta insólita resposta, pediram ao menino uma explicação. O garoto então contou que tempos atrás, seu pai havia sido um alcoólatra insensível e quando chegava em casa, seus irmãozinhos e ele fugiam da figura sinistra do pai. Em casa não tínhamos comida, não tínhamos roupa nem calçado. Minha mãe vivia atormentada e sempre apanhava de meu pai. Em sua dor minha mãe gritava desesperada: Esta casa é um inferno! Mas certo dia meu pai começou a ler a Bíblia diariamente e a acreditar em Deus. Tornou-se cristão e deixou de beber. Desde então, em nossa casa não falta comida, roupa, sapatos e carinho. Agora somos felizes. Estudamos a Bíblia diariamente e minha mãe não se cansa de dizer: Esta casa é um céu! Bem-aventurados, felizes, afortunados e benditos os lares em que se estuda a Bíblia, porque ela prepara para a vida eterna.

I - POR QUE O ESTUDO DA BÍBLIA É TÃO IMPORTANTE NOS CULTOS MATUTINOS E VESPERTINOS EM CADA LAR?

A) As Sagradas Escrituras responde:

Lemos em Hebreus 4:12

1. Porque a palavra de Deus é “viva”. Ela distribui vida, é a força que dá poder para a conversão.
2. Porque a palavra de Deus é “eficaz”.
3. Porque a palavra de Deus “penetra e é apta pra discernir os pensamentos e propósitos do coração”. É capaz de julgar, é capaz de discriminar. A palavra de Deus ajuda você a discernir entre bons e maus pensamentos, entre motivos corretos e incorretos. Graças a Deus por Sua Palavra!

Lemos em II Timóteo 3:15,16

4. Porque a palavra de Deus torna-me “sábio para a salvação”. Mostra-me como posso ser salvo de meus pecados. Inspira-me segurança de como posso romper as ataduras dos hábitos pecaminosos e encontrar o perdão de Deus para salvação em Cristo Jesus.
5. Porque a palavra de Deus me “ensina” a doutrina; me “argumenta”. Isto é me repreende. censura o pecador e refuta os ensinamentos pervertidos, me “corrige”, ou melhor, me retifica, me ajuda a melhorar, me “instrui” por que nela posso encontrar os princípios que me ajudarão a crescer na fé.
6. Porque a palavra de Deus me leva ao novo nascimento (fostes regenerados) | Pedro 1:23. A semente da palavra de Deus, quando é semeada nos corações, tem poder para levar qualquer pessoa (adulto, jovem ou criança) à conversão.

Lemos em Romanos 10:17

7. Porque a palavra de Deus me faz desenvolver uma fé transformadora. A natureza e a origem da verdadeira fé está fundamentada no conhecimento da palavra de Deus.

B) O quê o estudo da Bíblia faz por mim? O Espírito de Profecia diz:

1. Ajuda a “edificar meu caráter” – *Orientação da Criança, pág. 41*
2. Dá “certeza à criança tímida” - *Orientação da Criança, pág. 42*
3. Faz-me “conhecer a Deus” – *La Educación Cristiana, p. 394*
4. Revela “a vontade de Deus” – *La Educación Cristiana, pág.69*

5. Protege “é uma poderosa barreira contra a tentação” *La Educacion Cristiana*, pág. 124
6. “Estabelece os grandes princípios da verdade e do dever que deveriam governar nossa vida” *La Educacion Cristiana*, pág. 83
7. “É uma influência santificadora e elevadora sobre minha mente” *La Educacion Cristiana*, pág. 178
8. É “é a única orientação segura no trato com as crianças” *Lar Adventista*, 306
9. A “norma da palavra de Deus” – *Orientação da Criança*, pág. 430
10. É “uma salvaguarda” contra o mal – *Orientação da Criança*, pág. 508
11. “Fortalece o intelecto” - *Orientação da Criança*, pág. 507
12. É “minha conselheira” – *La Educacion Cristiana*, pág. 377
13. “Aumenta a força espiritual. Forma-se e se fortalecem hábitos de domínio próprios. Desaparecem as fraquezas da meninice: mau humor, voluntariedade, egoísmo, palavras precipitadas, atos apaixonados...” - *Orientação da Criança*, pág. 505,506.
14. É “norma de retidão” - *Orientação da Criança*, 506.

II - O QUE DEVEMOS COMPREENDER E FAZER PARA DAR À BÍBLIA A IMPORTÂNCIA QUE MERECE?

Devemos primeiro compreender, a necessidade que temos de reconhecer que o desejo de estudar a Bíblia não é algo nato em nós. Lutamos contra nossa própria natureza. Deus conhece nossa realidade e está disposto a ajudar-nos.

A) O amor pela Bíblia não é algo nato

1. O ser humano pecaminoso por si só não nasce com vontade de estudar a Bíblia.
Por isso diz a Deus: **“Retira-te de nós! Não desejamos conhecer os teus caminhos.”** Jó 21:14
2. A pena inspirada nos diz: “...e o amor à Bíblia e às suas sagradas verdades não virá naturalmente. A menos que se façam dolorosos esforços para construir barreiras ao seu redor, para abrigá-los dos ardis de Satanás, estarão sujeitos às suas tentações e serão por ele levados cativos à sua vontade.” *Orientação da Criança*, pág. 508
3. Quando a mente e a imaginação estão cheias de imagens fictícias, ou sensacionalistas, ou quando o computador e a TV ocupam nossas mentes, não haverá o menor interesse pelo estudo da Bíblia.

B) O que devemos fazer para criar em nossos filhos um interesse especial pelo estudo da Bíblia?

1. A primeira responsabilidade está sobre o pai e a mãe.
 - a) O pai e a mãe devem estar em acordo, para mostrar o mesmo interesse pelo estudo da Bíblia, e colaborar um com o outro.
No lar em que há apenas um dos pais crente, não se deve introduzir este estudo a força e sim com prudência e discrição. Pode-se fazer um acordo com os filhos que aceitam estudar a Bíblia para separar um horário para estudá-la. Se ninguém aceitar, faça um horário pessoal e cumpra-o, sempre e quando este horário não choque com a rotina do lar.
 - b) O pai deve estudar com antecedência a lição que pretende ensinar para seus filhos no culto da família.
 - c) O bom testemunho dos pais, seu caráter, seu bom modelo, o respeito mútuo e a paciência os investirão de autoridade.
2. Faça o estudo da Bíblia de uma maneira interessante, participativa, variada, atrativa, curta e criativa.
3. Para formar o novo hábito de estudar a Bíblia, pelas manhãs e pela noite, com a família, é necessário usar a consciência, usando o bom humor, palavras suaves e uma insistência suave, amorosa e firme.

III - DÊ À BÍBLIA UM LUGAR DE HONRA NOS CULTOS MATUTINO E VESPERTINO EM SEU LAR

Neste despertar para o estudo da Bíblia, em cada lar, devemos dar à Palavra de Deus toda a importância que ela merece.

A) Considerações Importantes

1. Cada membro da família deve ter sua própria Bíblia para estudá-la.
2. O pai de família deve dirigir o estudo, e em sua ausência a mãe.
3. Cada membro da família deve participar de sua leitura e comentário.
4. Deve-se selecionar, com antecedência, a porção da Bíblia que será estudada.
5. A leitura da Bíblia deve ser feita de maneira clara e audível.
6. Deve haver um lugar específico onde só as Bíblias sejam colocadas.
7. Antes de iniciar o estudo da Bíblia, devemos orar pedindo a iluminação do Espírito Santo, para que o estudo seja benéfico.
8. Ao terminar o estudo da Bíblia, devemos orar agradecendo a Deus pelas orientações recebidas e pedir sua ajuda para poder aplicá-las na vida diária.
9. Nos cultos vespertinos, quando chegar o momento de estudar a Bíblia, dividam-se em grupos. Os adultos, os jovens e as crianças estudarão assuntos de acordo com sua idade, usando

suas lições. Também pode suceder que os adultos e jovens se unam para estudar os temas das crianças.

- B) Gabriela Mistral disse:** *“A Bíblia é para mim o LIVRO. Não compreendo como alguém pode viver sem ela, sem que se empobreça, nem como alguém pode ser forte sem essa sustância, nem doce sem esse mel.”*
- C) Deus nos convida a buscá-Lo em Sua Palavra. “Buscai o Senhor e o seu poder, buscai perpetuamente a sua presença.”** | Crônicas 16:11
- D) Há poder. Há sabedoria. Há conselho. Há vida. Há alimento para a alma. Há paz. Há segurança. Há tudo em sua Santa Palavra. Por esta razão faço-lhes um apelo fervoroso e pessoal, em nome do Senhor.**
1. Separe um tempo para Deus diariamente. Marque um encontro diário com sua poderosa palavra, coloque-O em sua agenda, leia uma porção de sua palavra todos os dias, incluindo-a no altar da família, nos cultos matutinos e vespertinos.
 2. Não desista deste encontro diário com a Palavra de Deus. Haverá dias em que aparecerão muitos tropeços para impedi-lo, mas nunca desista. Tome sua decisão hoje.

6

REEDIFICANDO OS ALTARES QUE ALGUÉM INTERCEDA POR MIM!

TOPO

Objetivo do Sermão:

Em primeiro lugar: Mostrar à igreja que Deus se deleita em responder as orações intercessórias de fé, em favor de cônjuges, pais e filhos que passam por provas ou situações muito difíceis. Em segundo lugar: Mostrar que o melhor tempo e lugar para oferecer estas orações, são os momentos do culto diário no altar da família, em cada lar.

Textos principais:

“Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor” Isaías 59:16

INTRODUÇÃO

Ilustração – Horácio, um valente intercessor e defensor de Roma

A cidade murada de Roma antiga, numa ocasião, esteve a ponto de ser invadida por uma poderosa tribo. Para conquistar a cidade, esta tribo só necessitava cruzar uma frágil e estreita ponte no Rio Tibre, que chegava a uma abertura que havia na muralha da cidade.

Por outro lado, os defensores da cidade de Roma, quando viram estes guerreiros, entraram em pânico e se perguntavam: Quem seria o primeiro a atravessar a ponte e enfrentar o inimigo? Nesse momento surgiu um valente intercessor e defensor da cidade, chamado Horácio. Ele imediatamente vestiu suas armaduras e tomando a espada e o escudo, correu ao longo da ponte e se colocou na sua entrada estreita. O paladim da tribo saiu a frente e se travou uma dura luta, só para que a brilhante espada de Horácio o cortasse em pedaços. A mesma derrota sofreram os demais que vieram com o paladim. Logo a frágil ponte rangeu, tremeu e caiu no Tibre. Horácio também caiu com sua pesada armadura. Quase a beira da morte, conseguiu chegar na outra margem do rio, e em sua agonia, escutou pela última vez os gritos de triunfo de seus companheiros. “A cidade de Roma foi salva! Horácio! Horácio!”

Deus quer salvar as famílias de hoje. Mas, está buscando defensores e intercessores de oração, em um esposo, em uma esposa, em um filho,

em uma filha pedindo a Deus que feche as aberturas da muralha que rodeia nossas famílias, por onde as forças do mal querem entrar.

I - OS VALENTES INTERCESSORES DA BÍBLIA

Esta “intercessão” não é como a de Cristo, porque nós não somos Deus e não temos mérito algum. Usamos a palavra “interceder” para mostrar que temos verdadeiro interesse em algum assunto especial, onde cremos que a graça e misericórdia de Deus pode intervir apenas para glorificar Seu nome.

No sacerdócio dos crentes de I Pedro 2:9, cada pai ou mãe se converte em “sacerdotes” de sua família. Portanto, podemos “interceder” por nossos filhos e eles por nós. Esses são os intercessores da Bíblia.

- A) Abraão intercedeu por Sodoma – Gênesis 18:22-32**
Sua intercessão salvaria a cidade de Sodoma, se nela tivessem dez pessoas justas.
- B) Moisés intercedeu por seu povo – Salmos 106:23, êxodo 32:32**
Se “interpôs” no momento do castigo divino, identificando-se com os pecados de seu povo e salvou a nação quando ele merecia a destruição.
- C) Jó intercedeu perante Deus por seus filhos – Jó 1:5**
Diariamente, em oração, pedia que Deus perdoasse seus filhos.
- D) Daniel intercedeu para que seu povo voltasse à terra prometida – Daniel 10:12,13.** A intercessão de Daniel, fez com que Deus interviesse diretamente para mudar a mente do obstinado rei da Pérsia.
- E) Cristo intercedeu por Pedro – Lucas 22:31,32**
Jesus disse a Pedro que Satanás estava procurando peneira-lo como o trigo. Mas, que Ele havia rogado por ele, para que sua débil e vacilante fé se fortalecesse e obtivesse a vitória.
- F) Cristo e o Espírito Santo intercedem por todos nós – Hebreus 7:25**
Assim como Cristo intercede perante o Pai, o Espírito Santo intercede perante Cristo por nós (Romanos 8:26,27). Então, nós também devemos interceder uns pelos outros.

II - DEVEMOS INTERCEDER PELOS MEMBROS DE NOSSA FAMÍLIA

- A) A intercessão tem a virtude de trazer aliados sobrenaturais à batalha que temos que defender em nossas famílias. Por exemplo:**

1. As contínuas orações intercessórias de Ana por Samuel, trouxeram-lhe grandes bênçãos. Primeiro Deus lhe concedeu ter um filho varão. Depois os anjos protegeram Samuel das influências negativas dos filhos de Eli. (I Samuel 1:27,28 e 4:19)
2. O pai intercedeu por seu filho endemoniado, conseguiu a libertação.
O pai implorou a Jesus: **“Se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos”** – Jesus então disse ao pai: **“Se podes! Tudo é possível ao que crê.”** – Observe que a cura do filho dependeu da fé do pai. A fé do pai permitiu a intervenção de Jesus em favor de uma terceira pessoa. (marcos 9:23-27)
3. Nós podemos interceder por nossas famílias através da oração a Deus.
“Exorto que use a prática de orações em favor de todos...” | Timóteo 2:1. Oremos por nossos filhos, por nossos pais, pelo esposo ou pela esposa, para que Deus intervenha de maneira poderosa. Os que estão desalentados e desfalecidos, encontrarão novas forças; os que estão sob a escravidão do inimigo serão libertados de seu cativo.

B) A oração de intercessão na família faz com que surjam verdadeiros “defensores” ou “intercessores” em tempos de crises. Tiago 5:16

1. Quando um membro da família é fraco na fé e os outros oram e são fiéis, exercerão influência positiva de intercessão ao membro débil.
2. As crises ou situações difíceis que passam a família, têm a tendência de unir seus membros na oração intercessória. Por exemplo, quando se:
 - a) Ora por um filho rebelde, para que volte para casa;
 - b) Ora por um filho gravemente enfermo, para ser curado;
 - c) Ora por um esposo que saiu do lar, para que retorne;
 - d) Ora pelas incompreensões entre cônjuges, para que haja união;
 - e) Ora para que um pai ou uma mãe se converta ao Senhor.
3. O poder da oração em família, segundo o Espírito de Profecia:
 - a) “Oração é comunhão com Deus, a Fonte da sabedoria, o Manancial de poder, paz e felicidade.” – *Orientação da Criança, pág. 518*
 - b) “Os anjos guardam os filhos dedicados a Deus” – *Orientação da Criança, pág. 519*
 - c) “A oração forma uma cerca ao redor dos filhos” - *Orientação da Criança, pág. 519*
 - d) “As orações das mães não são desatendidas” - *Orientação da Criança, pág. 526.*

CONCLUSÃO

A) O profeta Isaías disse que no momento de crise, “ não houve um intercessor” Isaías 59:16

Nas crises que passam muitos lares de hoje, será que não há algum intercessor(a) de oração em nossas famílias? Alguém que se negue a orar com fé, para pedir alívio a Deus, ou solução para a crise da família?

1. Há pais decididos a “interceder” em oração per seus filhos, ou que se “interponham” no meio da crise espiritual que alguns se encontram?
2. Há filhos ou filhas que “intercedam” em oração por seus pais?
3. Há esposas que se decidam “interceder” por seus esposos não crentes?

B) cremos que sim, que há pais e filhos grandes “intercessores de oração”

Deus se deleita quando entramos nas fortalezas do inimigo para resgatar seus filhos do cativeiro. Nossas orações autorizam Deus a cruzar os limites de Satanás para defender-nos. Querido irmão(ã) , torne-se hoje, um grande intercessor de oração nos cultos diários da família.

7

REEDIFICANDO OS ALTARES A SÓS COM DEUS

TOPO

Objetivo do Sermão:

Mostrar à igreja que a prática do culto individual, tanto pelos adultos, como pelos jovens e crianças, desenvolverá a consciência da realidade de Deus; e ainda formará valores espirituais mais sólidos. O culto individual nos prepara melhor para o culto da família.

Texto Principal:

“Prepara-te para amanhã... e ali te apresentes a mim no cume do monte. Ninguém suba contigo...” Êxodo 34:2,3.

INTRODUÇÃO

A) A amizade humana é muito diferente da amizade com Deus. Você já pensou em ser um amigo de Deus? Que fantástico! Isto pode ser uma realidade em sua vida. Observe como Deus inicia sua amizade:

1. Os passos da amizade divina, segundo o modelo que usou com Moisés.

a) Disse Deus a Moisés: **“*Conheço-te pelo teu nome*”** Êxodo 33:12

Deus também nos conhece pelo nosso nome.

c) Depois acrescentou: **“*achaste graça aos meus olhos*”** (verso 12)

Cristo nos diz: **“*A minha presença irá contigo...*”** Êxodo 33:14

2. Deus nos chama para dialogar a sós, com a intimidade de amigos

a) Disse Deus a Moisés : **“*Apresentes a mim no cume do monte. Ninguém suba contigo*”** Êxodo 34:2,3

Hoje, Deus quer fazer amizade conosco. **“*E cada manhã o visites...*”** (Jó 7:18) e deseja dialogar a sós com cada um de nós. A este tipo de comunhão chamamos de devoção pessoal.

I - POR QUE É MUITO IMPORTANTE ESTAR A SÓS COM DEUS?

A) Porque ninguém pode compartilhar o que não tem.

A família não quer receber “pão velho” no culto matutino e sim “pão fresco”, produto de sua devoção pessoal e de estar a sós com Deus.

- B) Porque nenhum sacerdote no santuário da antiguidade, apresentava sacrifício em favor de outros e sim para obter primeiro a limpeza para si mesmo. Levítico 16:11.
- C) Porque ao pedir a presença do Espírito Santo em nosso culto pessoal, Ele nos guiará para saber como fazer um culto proveitoso em família.
- D) Porque se todos os membros da família têm primeiro seu culto individual, com o Senhor, estarão em sintonia e com mais perspectiva para o culto da família.
- E) Porque Cristo foi nosso exemplo na devoção pessoal. A sós com Deus
 1. ***“Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.”*** Marcos 1:35
 2. ***Retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.”*** Lucas 6:12
 3. ***“E tendo se despedido, subiu ao monte para orar.”*** Marcos 6:46
 4. ***“Disse Jesus aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar.”*** Marcos 14:32

II - COMO DEFINIMOS A DIFERENÇA ENTRE O CULTO DA FAMÍLIA E O CULTO PESSOAL?

- A) Culto da Família – É uma homenagem reverente que prestamos à divindade, junto com a família, que consiste em adorar a Deus através de louvores e orações. E também para recebermos os ensinamentos da Palavra de Deus.
- B) O culto ou devoção pessoal – É um momento de comunhão íntima e a sós com Deus, que consiste em orar, ler uma ou duas vezes uma porção bíblica para meditar e contemplar a Cristo. E finalmente terminar orando por aquilo que se meditou. O objetivo principal deste culto é fazer amizade com Deus. As crianças terão outros materiais para estudar.
Para este culto, não se deve usar dicionário bíblico, concordância, comentário bíblico, etc.

III - COMO INTRODUIR O CULTO PESSOAL, TENDO UM TEMPO TÃO LIMITADO?

- A) **Deve ser feito de maneira progressiva**
 1. Primeiro faça o culto pessoal aos sábados e domingos. Coloque em sua agenda.

2. Em segundo lugar, uma vez que adquiriu experiência, programe-o para cada dia da semana, organizando bem seu tempo. Lembre-se que Satanás o manterá tão ocupado, fazendo coisas boas, que não terá tempo para fazer seu culto pessoal.
3. Anime, com prudência e cautela, outros membros de sua família para que também pratiquem o culto pessoal com boa vontade. Lembre-se que este culto não elimina o culto da família, e sim o prepara melhor para realizar um culto da família com mais autoridade e confiança.

B) Qual é o programa a ser seguido para fazer seu culto pessoal?

1. Escolha um lugar privado e acolhedor para sua devoção pessoal. Cuide para que nada o interrompa. Leve sua Bíblia para meditar.
2. Este programa pode durar 10 a 15 minutos cada dia.
 - a) Faça uma oração específica, agradecendo ao Espírito Santo por Sua presença, pedindo-lhe que lhe ajude a contemplar a Jesus em sua meditação bíblica.
 - b) Leia meditando e com calma uma porção bíblica que fale de Jesus. Não é necessário ler um capítulo inteiro, mas uma parte que contenha um milagre, um ensino completo, uma parábola, as cenas da cruz, etc. (podem ser de 12 a 15 versículos). Se você não entendeu bem, leia uma segunda vez, concentrando mais na pessoa de Jesus.
 - c) Agora, feche a Bíblia e procure recordar tudo o que leu sobre Jesus. Detenha-se em seus ensinamentos, atitudes, retidão, pureza, etc. Medite, medite em Jesus. É nessa circunstância que o Espírito Santo abre a sua mente e trás a realidade de Jesus até você. Pouco a pouco você irá perceber, até que sua comunhão com Ele seja prazerosa.
 - d) Faça uma oração final. Inclua em sua oração o assunto que acabou de meditar. Além disso, pode-se fazer algum pedido pessoal que muito o preocupa.

CONCLUSÃO

- A) Geralmente uma das razões que nos desanimam de fazer o culto a sós com Deus, é a tendência de nossa natureza de fugir da presença de Deus.
- B) Nesta vida corremos, corremos fazendo mil coisas, mas se não fizermos planos sérios para que nossa prioridade seja nossa comunhão com Deus, deixaremos de crescer na fé.
- C) Você poderia dizer hoje: “Estou totalmente comprometido(a) a passar um tempo todos os dias, a sós com Deus, para que a vontade de Jeová seja prosperada em minha mão.”
- D) Estaria você disposto(a) a pagar o preço de reformular seu horário diário, para favorecer sua íntima comunhão com Jesus? (A sós com Deus)

Que honra maior poderia existir, se em nossa comunhão diária com Cristo, a sós com Ele, aprendêssemos a fazer amizade com Deus?

- E) Hoje, a oportunidade de iniciar este culto pessoal com Deus está com você. Tome sua decisão enquanto é tempo. Lembre-se: Deus quer fazer amizade com você. Pergunto: Você quer fazer amizade com Ele? Qual é a sua resposta?

8

REEDIFICANDO OS ALTARES COMO MANTER O FOGO ARDENDO NO ALTAR DA FAMÍLIA?

TOPO

Objetivo do Sermão:

Mostrar à Igreja que fazer diariamente os cultos matutinos e vespertinos, no altar da família de nossos lares é um convite direto que fazemos a Deus para que Sua presença, como fogo ardendo, habite em nossos corações.

Texto Principal:

“O senhor *ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite. Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite*” Êxodo 13:21,22.

INTRODUÇÃO

- A) Deus se agrada em dirigir-nos pessoalmente em uma coluna de nuvem e de fogo, em nosso duro peregrinar diário, por este árido deserto da vida.

A coluna de nuvem e de fogo que guiaram Moisés e seu povo, não foi produzida por meios comuns.

1. Foi uma manifestação milagrosa da presença de Cristo. / Coríntios 10:4
 - a) De dia aparecia como uma nuvem escura, em contraste com a luz do sol, mas de noite como uma luz radiante. Números 9:15,16
Nessa nuvem o mesmo Senhor Jesus estava presente com seu povo, e da nuvem falava com Moisés. O fogo e a nuvem simbolizam a direção e a proteção divina.
 - b) Esta nuvem e este fogo não se apartaram do povo de Deus, e permaneceram durante toda sua peregrinação pelo deserto.

I - HOJE, COMO NOS DIAS DE MOISÉS, DEUS SE AGRADA EM DIRIGIR-NOS PESSOALMENTE, ATRAVÉS DE UMA COLUNA DE FOGO. QUAL É ESTA COLUNA?

A) Dirige-nos de dia e de noite através da coluna de fogo do Espírito Santo

“...Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.” Mateus 3:11
Esta coluna de fogo, simbolizada pelo Espírito Santo, não se apartará de nós, enquanto pedirmos Sua presença diariamente, nos cultos matutinos e vespertinos em nossos lares. A promessa diz: **“...bem-aventurados sois , porque sobre vós repousa o espírito da glória de Deus.”** I Pedro 4:14

B) Dirige-nos de dia e de noite, através da coluna do fogo de Sua Palavra.

“Não é a minha palavra fogo, diz o Senhor...?” Jeremias 23:29

C) Dirige-nos dia e noite através da coluna de fogo de Sua presença

“...O Senhor descera sobre ele em fogo...” Êxodo 19:18

Sua presença é fogo que ilumina.

II - COMO MANTER VIVO O ALTAR DA FAMÍLIA?

A) A família deve ser chamada para o culto com voz suave, carinhosa, mas firme

Este é o momento em que a família terrena se une à celestial, na adoração, na gratidão e no estudo. A maneira como se começa, dá a direção para todas as atividades seguintes.

1. É bom ter um horário fixo, para que todos planejem suas atividades.
2. Deve haver algum aviso prévio sobre a hora do início, porque não podemos esperar que todos venham no mesmo tempo.
3. Assim como há uma hora fixa para começar, deve haver outra para terminar.
4. A regularidade destes horários cria uma boa impressão da importância que damos aos cultos.

B) A importância de ter dois cultos no dia. Ellen White disse:

“Pais e mães: Cada manhã e noite, reuni ao redor de vós os filhos, e com humilde petição elevai a Deus o coração, suplicando-Lhe auxílio.” Testemunhos Seletos, Vol.3, pág. 93

O Culto Vespertino:

1. O momento ideal para o culto vespertino é depois do jantar. Nessa hora pode-se prolongar com os momentos de camaradagem e compartilhar as atividades do dia, proporcionando um alívio antes de encerrar suas tarefas.
2. O culto deve ser breve e objetivo. Pode durar entre 15 a 20 minutos. O importante não é a quantidade e sim a qualidade do tempo dedicado ao culto.

“Seja o culto breve e cheio de vida” Educação 186

3. Neste momento pode-se estudar uma parte da lição da Escola Sabatina. Seu estudo deve ser breve.

O Culto Matutino

1. O ideal é que toda a família se levante em um horário fixo para ler a Meditação Matinal.
2. Se isto não for possível, por causa dos diferentes horários de saída, deve-se deixar a Meditação Matinal ao alcance, para que todos possam lê-la antes de sair.
3. Quando há crianças, e eles não podem se levantar muito cedo para o culto, então a mãe deverá encontrar um tempo para fazer o culto com elas.

“Tenham em mente os membros de cada família que estão intimamente ligados aos Céus. O Senhor tem especial interesse nas famílias de Seus filhos aqui em baixo. Os anjos oferecem fumaça de flagrante incenso pelos santos que oram. Então, em cada família ascendam ao Céu orações tanto de manhã como na hora fresca do pôr do Sol em nosso favor, apresentado diante de Deus os méritos do Salvador. De amanhã e à tarde, o universo celestial toma nota de cada família que ora.” Orientação da Criança, pág. 519

C) Idéias para o Culto Doméstico

1. Enriqueça o culto com cânticos que sejam escolhidos pela família. Alguém que toque algum instrumento pode acompanhar os hinos.
2. Promova uma participação maior dos presentes, sem constrangê-los.
3. Após a leitura da Bíblia, aplique a mensagem no dia a dia dos presentes, fazendo esta pergunta: *Como mudaria minha vida se eu realmente vivesse o que está dizendo este versículo?* Na prática do culto, as Escrituras Sagradas é o mais importante. A discussão e os comentários são muito significativos quando são analisadas algumas passagens objetivando esmiúça-las e digeri-las.
4. Em algumas ocasiões deve-se memorizar algumas partes da Bíblia, como por exemplo, o Salmo 121, e em seguida repeti-lo na primeira pessoa do singular (eu).
5. Para que os momentos de estudo da Bíblia sejam mais dinâmicos, pode-se praticar o “exercício da espada”, isto é: uma pessoa menciona um texto ou uma promessa e todos procuram encontrá-lo(a) rapidamente. O primeiro que encontrar lê o texto.
6. Em outro momento, alguém pode ler a Escritura, e em seguida pedir que cada um desenhe a história em um papel, ou faça símbolos de seu significado.

7. Use o livro de Provérbios e leia-o especialmente com os jovens. Peça a eles que procurem os textos que mencionam as palavras nécio, justo jovem etc.
8. Identifique os traços de caráter de Cristo ao ler os Evangelhos.
9. Leia histórias bíblicas narrativas.
10. Dramatize as histórias bíblicas.
11. Procure textos que falem de pais, mães, jovens, crianças e velhos. Depois leia na presença deles, homenageando-os.
12. Leiam juntos um capítulo da Bíblia.
13. Sublinhe todas as promessas.
14. Cada integrante da família pode fazer uma coleção de promessas bíblicas.
15. Faça um estudo biográfico de personagens bíblicos.
16. Dê um texto para alguém da família analisar.
17. Memorize os fatos da semana da criação.
18. Leia em voz alta, partes dos livros de Jó, Salmos, etc.
19. Tenha reunião da família uma vez por semana para discutir projetos, metas e planos. Faça isto depois de um culto breve.
20. Escreva notas de apreço aos membros da família uma vez por mês.
21. Prepare, com cada membro da família, uma lista de gratidão a Deus.
22. Para os cultos especiais de aniversários, conte uma história das circunstâncias do nascimento e conversão do aniversariante.
23. Faça jejum leve, quando for necessário tomar decisões difíceis.
24. Faça Santa Ceia em família, pelo menos uma vez por semestre, dirigida por algum ancião da igreja.
25. Faça cedo o culto com os bebês, quando ainda estiverem de pijamas.
26. Estudem individualmente, em silêncio, a Lição da Escola Sabatina de sua faixa etária, e depois compartilhe com toda a família o que aprendeu.
27. Tenha um cantinho da casa dedicado ao culto das crianças, onde haja flanelógrafos, figuras de Jesus, livros para colorir, etc.
28. Comece na sexta-feira à noite, depois do pôr do sol, acender uma vela para que as crianças saibam quando começa o sábado.

III OS CULTOS DIÁRIOS REPRESENTAM A COLUNA DE NOVEM E A COLUNA DE FOGO

A Durante o dia, a coluna de nuvem nunca se apartou do Seu povo

1. Os lares onde jamais se deixa de fazer o Culto Matutino ou a Devoção Pessoal, com certeza experimentarão a presença de Deus durante o dia. Ainda que em seu peregrinar, o sol quente do trabalho, o sol dos problemas da vida queime seus pés cansados, você estará protegido pela nuvem da sombra do onipotente.

2. Quando a nuvem divina começar a mover-se em sua vida e lhe alcançar, você saberá que Deus quer que continue sua caminhada rumo à Canaã celestial. (Êxodo 40:36,27). Obedeça as ordens de Deus para sua vida. Ele sempre sabe o que é melhor para você e sua família.

B Durante a noite, a coluna de fogo nunca se apartou de Seu povo

1. O culto vespertino diário traz sobre nossa família a coluna de fogo. ***“...durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia de noite. Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.”*** Êxodo 13:21,22
 - a. A coluna de fogo servia para três coisas: Iluminava para que continuassem caminhando durante a noite, e dava calor para protegê-los do frio, e a segurança de Sua presença.
 - b. A realização do culto vespertino, em cada lar cristão, nos dá a certeza de termos a “coluna de fogo de Seu Santo Espírito” nas noites sombrias deste mundo. Quanta falta nos faz Sua luz! Para não cairmos em pecado, para continuar nossa caminhada. Quanta falta nos faz Seu calor! A solidão nos persegue continuamente nesta vida. Mas Sua presença garante o êxito na nossa caminhada diária.

CONCLUSÃO

Chamado - Deus nos diz: “Até quando coxeareis entre dois pensamentos? (I Reis 18:21). Sim Jeová é Deus. Decidiremos hoje, edificar o altar da família para adorar a Deus pela manhã e a noite. Se nossa vida não está comprometida com Deus, deixaremos de aproveitar uma preciosa oportunidade de tomar nossa decisão.

Decidamos pelo Senhor! Reconstruamos os altares abandonados! E peçamos a Deus que desça o fogo ardente de Seu Santo Espírito. Iniciemos, no nome do Senhor, os cultos matutinos e vespertinos em nossos lares. Qual será sua decisão?